

# Fernanda Young – Sou uma casa completa

Sou uma casa completa.  
Tenho recantos em minhas  
Dobras, lareira e um belo  
Jardim de tulipas negras.

Também sou uma caravela  
Que corre ruidosa e  
Escorregadia sobre os oceanos  
Que conduzem a novos  
Continentes.

E uma caneta macia de um  
Garçon orgulhoso; ele gosta  
De ouvir: – Que caneta boa!  
Quando assinam a conta.

Posso ser os elásticos de  
Pompom nas chiquinhas de  
Uma menina que chora,  
Chata, no pátio ao lado.

Ou um simples copo de água  
Oferecido a alguém que  
Trouxe uma pesada  
Encomenda.

Quiçá sou eu, sim, eu.  
Eu mesma. Sofisticada e  
Demencial. Essa que fala  
Demais e diz que te ama,  
Que não quer ir, e não quer  
Ficar aqui.

Esse aqui que vaga e

Ressente.

**Fernando Young, A mão esquerda de vênus**